

SEMEANDO SAÚDE ÚNICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Departamento de Medicina Veterinária Preventiva

Brenda A. Machado, Isadora M. P. Coelho, Lorena D. Macedo, Camila S. F. de Oliveira, Danielle F. M. Soares.

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha foi desenvolvida coletivamente a partir da iniciativa do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais. A motivação deste trabalho se deu pela necessidade de levar ao ensino escolar fundamental a informação e a conscientização das crianças a respeito de como a saúde animal está diretamente ligada à saúde humana. Portanto, através da implementação das atividades lúdicas sugeridas, será possível envolver os alunos em situações ativas de aprendizagem, que contribuirão para o seu desenvolvimento pessoal e da sua percepção do mundo ao seu redor.

RAIVA



O que é a Raiva?

A Raiva é uma zoonose grave causada por um vírus do gênero Lyssavirus que causa uma inflamação no cérebro de mamíferos, como os seres humanos, cães, gatos, morcegos, dentre outros. É uma doença que tem um desenvolvimento rápido e não tem cura. Uma vez Infectado, a chance de vir a óbito é de quase 100%.

Como ocorre a transmissão?

A transmissão ocorre quando há contato direto com a saliva de animais ou pessoas infectadas, principalmente por meio de mordidas e arranhadura de animais doentes.

Quais são os sintomas?

Os sintomas da raiva são inespecíficos e por isso podem ser confundidos com os de outras doenças. Dentre eles são mal-estar, picos de febre alta em um curto período, dor de garganta, enjojo, agitação, dores de cabeça, delírios, movimentos involuntários dos músculos e convulsões. A movimentação involuntária dos músculos da faringe e da língua é comum quando há ingestão de líquidos, além do excesso de produção de saliva, conhecida como hidrofobia ou “medo da água”. O diagnóstico é feito exclusivamente por um médico após análise e interpretação dos

RAIVA



sintomas, histórico de mordidas ou arranhões por animais suspeitos para Raiva. O diagnóstico confirmatório é laboratorial, por biópsia, raspado ou impressão tecidual.

Como prevenir?

Existem algumas maneiras de prevenir a Raiva. As mais importantes são: vacinar animais de estimação anualmente; vacinação pré-exposição para profissionais de risco, como médicos veterinários, biólogos, zootecnistas e agrônomos; evitar contato com a saliva de animais em situação de rua, silvestres ou desconhecidos. É importante lembrar que, ao ser mordido ou arranhado por um animal, deve-se lavar a região com bastante sabão e água corrente e ir ao serviço médico imediatamente.

ATIVIDADES LÚDICAS

ATIVIDADE 01 - CAÇADORES DE PALAVRAS

OBJETIVO: Estimular o aprendizado das crianças através de palavras que se relacionam com a raiva.

MATERIAIS: 01 caça palavras.

EXCECUÇÃO: Cada criança receberá um caça palavras composto de 10 palavras referentes aos sintomas, à transmissão e à prevenção da doença.

ATIVIDADE 02 - FORMADORES DE PALAVRAS

OBJETIVO: Estimular a criança a memorizar e a relacionar elementos importantes no desenvolvimento da doença, como animais, modos de prevenção e sintomatologia presentes no ciclo.

MATERIAIS: 01 jogo de letras.

EXECUÇÃO: As crianças deverão ser divididas em grupos, sem número prévio de integrantes, que deverão formar 02 palavras referentes à sintomatologia, 02 eferentes à transmissão e 02 referentes à prevenção, totalizando 06 palavras. O grupo que terminar primeiro é o grupo vencedor.

Palavras possíveis de formar:

- Sintomatologia: febre – hidrofobia – salivação – espasmo – convulsão – encefalite - mal-estar - dor de garganta – náuseas – inquietude - dores de cabeça – delírios.
- Transmissão: zoonose - mordida – arranhão – saliva – morcego – cachorro – gato – animal – sangue.
- Prevenção: vacinação – água – sabão – lavar.

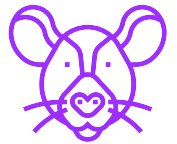
ATIVIDADE 03 - QUIZ DA RAIVA

OBJETIVO: Estimular o aprendizado da criança referente à zoonose e à raiva.

MATERIAIS: 10 cartões de pergunta.

EXCECUÇÃO: As crianças deverão ser divididas igualmente em 02 grupos com no máximo 10 pessoas em cada equipe. Os membros referentes a cada equipe farão duas filas indianas que servirá de ordem para cada membro responder às perguntas dos cartões, sendo 01 integrante de cada time disputando em forma de duelo. Uma pessoa responsável por guiar o jogo ficará no meio da dupla lendo as perguntas dos cartões. Cada integrante da rodada deverá posicionar uma mão atrás da orelha e que, assim que o guia do jogo terminar de ler o cartão, deverá bater na mesa o mais rápido possível. Terá a chance de responder primeiro o jogador que bater a mão primeiro na mesa. Caso erre a pergunta, o jogador perde a vez e o adversário poderá responder. Caso nenhum acerte a pergunta, os dois voltam ao final da fila e os próximos da fila serão a nova dupla. O time ganhador será aquele que acertar o maior número de questões.

LEPTOSPIROSE



O que é a Leptospirose?

A Leptospirose é uma doença infecciosa aguda causada por uma bactéria do gênero Leptospira. É uma doença transmitida por diversas espécies de animais (roedores, suínos, caninos, bovinos, etc;) para o ser humano, mas é mais comum observar a transmissão por roedores em períodos de chuva nas áreas urbanas.

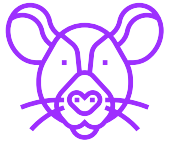
Como ocorre a transmissão?

O ser humano infecta-se quando entra em contato com a urina de animais infectados de modo direto ou indireto por meio do contato com água, lama ou solo contaminado. A bactéria entra através da pele lesionada, da pele íntegra que permanece muito tempo na água ou da mucosa.

Quais são os sintomas?

Os sintomas variam desde nenhuma manifestação clínica a quadros clínicos graves, que requerem internação e podem levar à morte. De maneira geral, o paciente desenvolve uma febre de início abrupto, diarreia, dor de cabeça, dor muscular principalmente nas pernas, dor nas articulações, olhos avermelhados e sensibilidade à luz. Em quadros mais graves, o paciente fica com uma coloração amarelada da pele e das mucosas, podendo apresentar insuficiência renal e

LEPTOSPIROSE



hemorragias graves, como a pulmonar.

Como prevenir?

A prevenção da Leptospirose pode ser feita por meio de medidas como:

saneamento básico nos centros urbanos através de drenagem de água parada, coleta regular de lixo e controle de roedores; evitar o contato com água parada e água da chuva; separação e tratamento de animais doentes, tanto os animais de produção quanto os animais de companhia; armazenamento adequado dos alimentos, tanto em propriedades rurais quanto em centros urbanos para evitar a presença de roedores.

ATIVIDADES LÚDICAS

ATIVIDADE 01 - JOGO DOS SETE ERROS

OBJETIVO: O objetivo dessa atividade é desenvolver a capacidade de memória do aluno e de associar aspectos incorretos que não devem estar presentes em uma situação como a descrita em sala de aula.

MATERIAL: Folha A4 com dois desenhos, sendo um contendo objetos ou animais que não deveriam estar presentes.

EXCECUÇÃO: As crianças devem achar os sete erros na imagem.

ATIVIDADE 02 - QUIZ DA LEPTOSPIROSE

OBJETIVO: Avaliar o que foi assimilado pelas crianças e com qual qualidade.

MATERIAL: Folha A4 e lápis.

EXCECUÇÃO: 10 perguntas verdadeiro ou falso e de marcar sobre a leptospirose.

ATIVIDADE 03 - CAÇA LETRAS

OBJETIVO: Avaliar a capacidade dos alunos de associar o que foi aprendido em sala com uma atividade desafiadora.

MATERIAL: Caixa contendo 10 letras-chave para as características da doença em questão. Por exemplo: "R" de roedor, "A" de água, etc;

EXCECUÇÃO: Os alunos podem ser divididos em equipes de acordo com o número de alunos na turma. Cada membro das equipe deve ser sorteado para que retirem uma letra da caixa e façam uma afirmação de acordo com a letra sorteada.

TOXOPLASMOSE



O que é a Toxoplasmose?

A toxoplasmose é uma das zoonoses mais comuns no Brasil e é causada por um microrganismo denominado Toxoplasma gondii, que tem como principal hospedeiro definitivo doméstico os felinos, mas que pode ser encontrado em humanos e outros animais. Os gatos e outros felídeos eliminam ovos imaturos do protozoário nas fezes que, no ambiente, se desenvolvem e ficam aptos a infectar.

Como ocorre a transmissão?

A transmissão da Toxoplasmose pode ser mais bem entendida sabendo o caminho de desenvolvimento do protozoário até chegar ao humano. O ciclo se inicia quando os gatos e outros felídeos eliminam ovos muito novos do microrganismo nas fezes, que se desenvolvem no ambiente. Uma vez em contato direto com o ambiente, alimento, água ou objetos contaminados os humanos e outros animais como suínos, pássaros e roedores podem ingerir os ovos dos parasitos, aonde se desenvolverá em vários órgãos do corpo. Outra maneira é a contaminação indireta pela ingestão de carne crua de animais que já estavam doentes. Além disso, existe a transmissão congênita de mãe para feto durante a gestação através da placenta e, por último e em

TOXOPLASMOSE



raros casos, via transfusão sanguínea e transplante de órgãos. “É importante ressaltar que o contato com gatos não causa a doença. O perigo está no contato com as fezes contaminadas do felino e no consumo de água contaminada e alimentos mal lavados ou mal cozidos” - Ministério da Saúde.

Quais são os sintomas?

Os sinais da doença variam de acordo com o sistema imune de cada pessoa, sendo que pessoas acometidas pela primeira vez geralmente não apresentam sintomas específicos ou apresentam sintomas leves, como dor de cabeça, dores musculares e alteração nos linfonodos. Já em grupos de risco, que incluem pessoas com algum outro problema de saúde, gestantes e recém-nascidos, a manifestação da doença pode ser mais grave, com apresentação de tonteiras, confusão mental, convulsão, dificuldade para enxergar podendo evoluir para cegueira, lesões na retina, abortamento, prematuridade e anormalidades neurológicas. O diagnóstico definitivo deve ser dado por um médico através das manifestações dos sinais da doença, histórico e exames de sangue.

TOXOPLASMOSE



Como prevenir?

A prevenção da toxoplasmose se baseia em práticas simples que incluem higienização de mãos e alimentos antes de comer, cozimento correto da carne, consumo de água tratada, limpeza de caixas d'água, higienização e manuseio correto de caixas de areia dos gatos domésticos.

ATIVIDADES LÚDICAS

ATIVIDADE 01 - JOGO DA MEMÓRIA SAUDÁVEL

OBJETIVO: Estimular o aprendizado das crianças por meio de imagens e palavras referente à toxoplasmose.

MATERIAL: 30 cartões.

EXCECUÇÃO: As crianças deverão ser divididas em grupos de no máximo 04 integrantes. Os jogadores deverão sentar-se em círculo no chão e as cartas deverão ser colocadas no centro, todas com o verso voltado para cima e a imagem/palavra voltada para a superfície. Um jogador deverá começar virando duas cartas aleatórias e colocando-as para cima, para que todos vejam qual carta é e memorizando onde ela está. Se as duas cartas viradas não corresponderem, ambas devem ser viradas novamente para baixo no mesmo local e o jogador passa a vez. Caso o jogador vire duas cartas que se correspondam e formem um par, o jogador ganha esse par e tem outra chance de jogar. O jogador vencedor será aquele que conseguir virar o maior número de pares.

ATIVIDADE 02 - IMAGEM, AÇÃO E SAÚDE

OBJETIVO: Estimular a criatividade da criança para interpretar informações da toxoplasmose por meio de mímicas.

MATERIAIS: 02 pinos, 01 tabuleiro e 20 cartas.

EXCECUÇÃO: As crianças deverão ser divididas

igualmente em 02 grupos e escolher um pino para cada equipe. O tabuleiro deve ser posicionado no centro junto às cartas e os pinos deverão ser colocados na casa “doença”. Um representante de cada time deve retirar uma carta aleatória e interpretar com mímicas o elemento no qual a carta se refere.

O time que acertar primeiro anda uma casa, e assim por diante. O time vencedor é o que chegar na casa “saúde”.

ATIVIDADE 03 - QUEM SOU EU?

OBJETIVO: Estimular a memória e o conhecimento das crianças acerca de zoonoses e toxoplasmose por meio de tentativa e erros.

MATERIAIS: 10 cartões elementos, adesivo ou durex.

EXCECUÇÃO: As crianças deverão ser divididas em grupos de no máximo 10 integrantes. Os jogadores deverão sentar-se em forma de círculo e cada um receberá um cartão com o verso voltado para cima, de modo que não possa ver o que está escrito. Cada criança deverá colar, com durex ou adesivo, o cartão na testa com a palavra voltada para os outros jogadores, de modo que todos, menos o próprio jogador, possa ler a carta. Um jogador deverá ser escolhido para começar e esse deverá fazer perguntas que podem ser respondidas pelos

outros jogadores apenas com SIM ou NÃO, com o objetivo de acertar quem é ou o que é o elemento escrito na carta. O número máximo de perguntas a serem feitas por cada jogador é apenas 02 por vez. Caso este não acerte, o próximo jogador da direita joga e assim por diante. O primeiro jogador que acertar o que está escrito no próprio cartão é o vencedor do jogo.

DENGUE



O que é a Dengue?

A dengue é uma doença causada por um vírus e transmitida pela picada do mosquito Aedes aegypti. Quando a pessoa é picada e desenvolve a doença, após a cura, ela estará permanentemente protegida contra o vírus. Isso quer dizer que a pessoa pode ter dengue até quatro vezes.

Como ocorre a transmissão?

A transmissão da Dengue é pela picada do mosquito. No entanto, já existem relatos de transmissão por transfusão sanguínea. A fêmea e o macho do Aedes aegypti se alimentam de substâncias açucaradas, como o néctar das flores e seiva. Porém, a fêmea precisa de sangue para o desenvolvimento dos ovos, por isso ela é a única que pica o ser humano. Não existe transmissão da mãe para o feto. Contudo, a dengue continua sendo uma doença muito grave para mulheres grávidas, uma vez que pode levar ao aborto, parto prematuro e, até mesmo a morte.

Quais são os sintomas?

Os principais sintomas são: febre alta (>38,5°), dores musculares, dor ao movimentar os olhos, dor de cabeça, mal-estar, falta de apetite, sangramento de mucosas, dor abdominal, vômitos e manchas vermelhas no corpo. Porém, a doença

DENGUE



pode se manifestar de formas diferentes, variando de um quadro assintomático e leve a quadros mais extremos, levando à morte. O diagnóstico deve ser feito sempre por um médico, através dos sintomas e é confirmado por um exame.

Como prevenir?

A prevenção deve ser feita impedindo a principal forma de transmissão: a picada do mosquito *Aedes aegypti*. Nesse contexto, deve-se combater os criadouros do mosquito, que são principalmente locais de água parada, como pneus, vasos de planta, garrafas, entre outros. Em conjunto com a limpeza adequada também podem ser utilizados repelentes, inseticidas e roupas que minimizem a exposição da pele, principalmente durante o dia, que é o período em que o mosquito está mais ativo.

ATIVIDADES LÚDICAS

ATIVIDADE 01 - CAÇA-PALAVRAS

OBJETIVO: O objetivo da atividade é estimular a capacidade de raciocínio e correlação das crianças com o conteúdo debatido.

MATERIAL: 01 caça-palavras.

EXCECUÇÃO: Aplicar o caça-palavras para as crianças e avaliar o nível de assimilação e aprendizado corrigindo em sala.

ATIVIDADE 02 - CICLO DE VIDA DO MOSQUITO

OBJETIVO: O objetivo dessa atividade é que as crianças criem uma história de acordo com as imagens e, dessa forma, aprendam a identificar as diferentes formas do agente transmissor da dengue.

MATERIAIS: 06 cartões.

EXECUÇÃO: Embaralhar as seis imagens abaixo para que as crianças tenham que colocá-las em ordem e, depois, estimular que elas contêm uma história descrevendo o ciclo de vida do mosquito.

Imagem 1: uma foto de um ambiente com água parada, que vai se tornar o criadouro do mosquito.

Imagem 2: Fêmea adulta que, após se alimentar com o sangue, vai de encontro ao local de água parada para depositar os ovos próximo à água.

Imagem 3: Ovos.

Imagem 4: Larva.

Imagem 5: Pupa.

Imagem 6: Mosquito adulto que irá procurar uma pessoa para que possa se alimentar do seu sangue (repasto) e dar continuidade ao ciclo.

ATIVIDADE 03 - ROUBA-BANDEIRA

OBJETIVO: Estimular as crianças a pensarem quais são as principais formas de prevenção contra a dengue e o que elas mesmas podem fazer para diminuir o número de casos da doença.

MATERIAIS: 01 espaço grande e aberto para as crianças correrem, como a quadra da escola, 06 bandeiras, escrito em cada uma delas uma possível solução para o problema.

EXCECUÇÃO: Dividir as crianças em duas equipes e definir a área de cada equipe. Ao final de cada área, colocar três bandeiras, sendo que em apenas uma delas poderá haver uma forma de combate pertinente contra a dengue. O objetivo da brincadeira é que uma pessoa do outro time consiga atravessar a área adversária e chegar até as bandeiras, escolher a correta e trazê-la para o seu território. Ao invadir a área adversária e ser colocada por alguém do time oposto a criança deverá ficar parada, como uma estátua, imediatamente, podendo ser liberada se alguém da sua equipe tocá-la.

Sugestões de frases para as bandeiras:

Procurar por locais de água parada em casa, como vasilhas de plantas, pneus e garrafas e limpá-los;

Uso de repelentes contra mosquitos; Limpar o chão com desinfetante e água sanitária;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Departamento de Medicina Veterinária Preventiva

Jogar fora as plantas de casa; Não ter animais domésticos, como cães e gatos; Lavar bem as mãos com água e sabão várias vezes ao dia.

IMPORTANTE: Ao final do jogo, o educador deve se reunir com as crianças dos dois times e discutir as seis soluções, as que são uma forma de combate efetivo e as que não são, explicando cada uma delas.

ESPOROTRICOSE



O que é a Esporotricose?

A Esporotricose é uma micose causada pelo fungo do gênero Sporothrix que habita o solo e a vegetação. Antigamente era conhecida como “doença do jardineiro”, pois trabalhadores que tinham muito contato com o solo e plantas eram frequentemente acometidos. A doença ocorre por meio da entrada do fungo no organismo, geralmente por meio de lesões traumáticas na pele. Essa doença afeta tanto seres humanos quanto animais, principalmente os gatos.

Como ocorre a transmissão?

A infecção ocorre através do contato do fungo com feridas na pele causadas por objetos e ambientes contaminados ou pela inalação do fungo, que é uma via menos comum. O contato com espinhos, solo rico em matéria em decomposição, madeira, lesões, arranhadura ou mordedura de animais doentes são as principais fontes de contaminação. Atualmente, os gatos são as maiores vítimas dessa doença e, portanto, uma importante fonte de transmissão.

Quais são os sintomas?

A Esporotricose pode ser caracterizada de duas formas: pela forma cutânea ou pela forma extracutânea. Na forma cutânea há lesões na pele, com mais frequência na pele dos braços e do rosto, que podem variar desde um caroço avermelhado

ESPOROTRICOSE



até feridas recobertas por crostas e pus. Outra lesão típica é o cordão de caroços sob a pele ou feridas, que aumentam progressivamente de tamanho. Já na forma extracutânea o fungo atinge os órgãos internos, como os pulmões, causando sintomas como tosse, falta de ar e febre; e os ossos e articulações, causando inchaço e dores durante a movimentação. Vale ressaltar que apenas um médico poderá confirmar a doença, uma vez que os sintomas podem ser semelhantes a outras doenças.

Como prevenir?

Não há vacina para seres humanos e nem para animais contra a Esporotricose. Portanto, a melhor forma de prevenir essa doença é evitando a exposição ao fungo. Dessa forma, é importante usar luvas, roupas, calçados e máscaras durante o manuseio do solo, de plantas e de madeira úmida, e sempre higienizar as mãos.

Manter o ambiente sempre limpo e desinfetado, evitando o acúmulo de matéria orgânica no solo, também previne a proliferação dos fungos. Em caso de lesões suspeitas é necessário procurar um médico, preferencialmente um dermatologista, para diagnóstico e tratamento. Já em caso de suspeita de um animal doente é preciso isolá-lo para que não contamine pessoas e animais, e levá-lo ao Médico Veterinário para que possa ser

ESPOROTRICOSE



diagnosticado e tratado. De forma alguma o animal deve ser abandonado, maltratado ou sacrificado. Caso o animal precise ser manuseado, é importante a utilização de luvas e roupas que protejam a pele. Animais doentes que vieram a óbito não devem ser enterrados, e sim incinerados, para evitar que o fungo continue se espalhando pelo solo. Faz-se necessário também evitar que os gatos aiam de casa e fiquem sujeitos à contaminação. Telar portas, janelas, varandas e muros, propiciar distrações à vontade dentro de casa e realizar a castração do animal são alguns métodos que podem auxiliar na diminuição da contaminação.

ATIVIDADES LÚDICAS

ATIVIDADE 1 - JOGO DA MEMÓRIA

OBJETIVO: Treinar a capacidade de correlacionar conhecimentos e avaliar o aprendizado.

MATERIAL: 20 folhas e fita adesiva.

EXCECUÇÃO: Haverá 20 folhas coladas no quadro, enumeradas de 1 a 20 e com uma imagem no verso. Um aluno será sorteado em cada jogada e escolherá duas folhas. O aluno deverá relacionar as imagens com o que foi visto em sala de aula sobre a doença.

ATIVIDADE 2 - PEGA O BICHO OU BICHO PEGA

OBJETIVO: Avaliar a capacidade de raciocínio rápido e lógico.

MATERIAL: 01 balaio e bichos de pelúcia. Fita adesiva.

EXCECUÇÃO: A turma é dividida em duas equipes que devem ficar em duas filas. Na frente de cada fila há um balaio com bichos de pelúcia com charadas ou perguntas coladas. Ao soar o apito, uma criança de cada equipe corre até o balaio e pega uma pelúcia. Cada um lê a pergunta e responde. Quem errar a resposta deve pagar uma prenda escolhida pelo professor. Se ambos acertarem, os dois voltam para o final da fila.

ATIVIDADE 03 - JOGO DAS SITUAÇÕES

OBJETIVO: Avaliar as habilidades sociais dos alunos.

EXECUÇÃO: A turma deve ser dividida em duas equipes. Em cada rodada, uma equipe sorteia uma ficha que conterá uma situação e uma pergunta relacionada às zoonoses. Por exemplo: “no quintal de casa tem um pratinho de planta cheio de água. Qual doença está ligada a isso? O que posso fazer?”. As equipes devem acumular pontos quando acertarem. Fica a critério do professor o melhor tipo de recompensa.

LEISHMANIOSE



O que é leishmaniose?

A Leishmaniose é uma doença infecciosa grave causada por parasitas do gênero Leishmania. Há dois tipos de Leishmaniose: a leishmaniose cutânea e a leishmaniose visceral, popularmente conhecida como "calazar". Apesar de se manifestarem de formas diferentes, ambas são transmitidas da mesma forma.

Como ocorre a transmissão?

A Leishmaniose é transmitida por mosquitos que sugam sangue, conhecidos como flebotomíneos, sendo o mosquito palha o agente transmissor mais comum. O mosquito pode ser o portador do parasita ou pode adquiri-lo ao picar um indivíduo ou um animal infectado, que são chamados de reservatórios. Ao picar outro indivíduo ou outro animal sadio o mosquito transmite o parasita e, assim, causa a doença. Tanto animais silvestres quanto animais domésticos podem ser reservatórios da Leishmania, sendo os cães domésticos o reservatório de maior importância nas cidades e que também sofre com a doença.

Quais são os sintomas?

A Leishmaniose cutânea é caracterizada por lesões na pele que aumentam progressivamente de tamanho e gravidade, cobertas por crostas e pus. Em casos mais graves as lesões podem atingir

LEISHMANIOSE



as mucosas da boca e do nariz. Já a Leishmaniose visceral acomete os órgãos internos, como o baço e o fígado, que aumentam de tamanho e levam ao aumento do tamanho e da sensibilidade abdominal. Outros sintomas comuns são: febre irregular e prolongada, perda de peso, cansaço, fraqueza muscular, palidez, perda de apetite e perdas de sangue. A Leishmaniose é uma doença grave e letal, principalmente em crianças. Portanto, em caso de suspeita da doença, procure um médico para diagnosticar e tratar o quanto antes.

Como prevenir?

Atualmente não há vacinas contra a Leishmaniose humana, mas há uma vacina antileishmaniose visceral canina que, associada às outras medidas de prevenção, torna-se um importante método de proteção individual para o animal e, conseqüentemente, para o ser humano. A principal maneira de prevenir a Leishmaniose é evitando o contato de pessoas e animais com o mosquito transmissor. Uma vez que os mosquitos habitam locais úmidos, escuros e com matéria orgânica, torna-se necessária a limpeza regular do ambiente domiciliar e peridomiciliar para evitar o acúmulo de água, lixo e vegetação, além do descarte correto do lixo orgânico. O uso de repelentes em pessoas e

LEISHMANIOSE



coleiras repelentes nos animais, telas nas portas e janelas da residência e de mosquiteiros também contribuem para afastar os mosquitos. Além disso, animais com suspeita da doença devem ser levados ao Médico Veterinário para serem diagnosticados e eutanasiados em caso positivo da doença, para que não se torne um reservatório e contribua para a disseminação da Leishmaniose.

ATIVIDADES LÚDICAS

ATIVIDADE 01 - JOGO DE TABULEIRO

OBJETIVO: Avaliar o que foi assimilado em sala de aula e a capacidade de raciocínio e de comunicação com os colegas da equipe.

EXECUÇÃO: Um tabuleiro feito no chão, com desenhos de animais. Em cada casa há uma pergunta ou uma afirmação (verdadeira ou falsa) sobre as zoonoses e uma instrução (exemplo: “em caso de acerto, ande duas casas ou em caso de erro, volte duas casas”). A turma deve ser dividida em dois grupos e cada grupo terá seu peão, que pode ser confeccionado pelos próprios alunos. A equipe joga o dado com o número de casas que deve andar. Ganha a equipe que chegar primeiro.

ATIVIDADE 02 - TEATRO

OBJETIVO: Avaliar a capacidade de interpretação e aplicação do que foi lecionado em sala de aula. Além disso, estimula o envolvimento, o entrosamento dos alunos e a importância atribuída por eles a cada aspecto das doenças.

EXECUÇÃO: O professor poderá escolher em quantos grupos dividir a turma baseando-se no número de zoonoses conversadas em sala de aula, podendo ser toda a turma um único grupo. O importante é que em cada grupo as crianças sejam designadas para diferentes funções, às quais tem mais afinidade. Algumas sugestões de funções:

narradores e atores. Quem for narrador, irá construir uma história baseada na zoonose, que deve incluir todas as informações dadas em sala. Já quem for ator, poderá confeccionar roupas e máscaras de animais e objetos que componham o cenário.

ATIVIDADE 03 - MONTE SEU CARTAZ

OBJETIVO: Avaliar a percepção que os alunos tiveram das zoonoses, pontos relevantes que perceberam e se absorveram as informações. Além disso, é possível avaliar a capacidade de expressão e comunicação do aluno sobre assuntos importantes e de relevância coletiva que nem sempre são discutidos em casa ou vistos na televisão.

EXCECUÇÃO: Dividir a turma em grupos de 3 ou 4 alunos. Distribuir lápis coloridos, canetas e folhas A4 (pode já estar dobrada no formato da cartilha ou eles podem dobrar sob a orientação do professor) ou cartaz para cada grupo, para que possam montar sua cartilha de acordo com o que foi debatido em sala de aula sobre as zoonoses. É importante orientar o que deve ter escrito na cartilha/cartaz (o que é a doença, transmissão, prevenção), desenhos esquemáticos e representativos. O grupo pode escolher uma das zoonoses para ser o tema da cartilha/cartaz. Ao longo da semana, cada grupo poderá visitar outras

salas da escola para falar sobre o tema da cartilha/cartaz, que também poderá ficar exposto pela escola.